



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: SUINOCULTURA	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA		SIGLA: FAMEV
CH TOTAL TEÓRICA: 15 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Geral: Proporcionar aos estudantes do curso de graduação em Agronomia conhecimentos teóricos e práticos sobre os vários segmentos da Suinocultura Industrial no Brasil e em outros países, capacitando-os a atuar neste importante setor e contribuindo para uma formação profissional ampla, eclética, crítica e reflexiva.

Específicos: Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

1. Aplicar os conceitos de fisiologia da reprodução na preparação de leitoas e manejo de detecção de cio e inseminação artificial de nulíparas e múltiparas e conhecer os fatores que proporcionam altos índices reprodutivos na suinocultura no tocante à reprodução de fêmeas e machos, nas fases de reprodução, gestação e maternidade.
2. Caracterizar e diferenciar as raças mais exploradas na suinocultura industrial e suas aplicações como raças maternas e paternas e caracterizar também as raças nacionais.
3. Assimilar as técnicas de melhoramento genético aplicadas na suinocultura moderna, conhecer as principais empresas de melhoramento genético e o trabalho de conservação das raças nacionais desenvolvido pelo CENARGEN (Centro Nacional de Recursos Genéticos e Biotecnologia).
4. Conhecer os dois principais tipos de sistemas de exploração intensivo de suínos utilizados no Brasil, suas limitações, vantagens e desvantagens.
5. Utilizar o conhecimento de taxa de deposição de proteína, taxa de deposição de gordura e a relação entre deposição de proteína e deposição de gordura, para traçar estratégias de manejo de arraçamento e desenho de instalações para maximizar a produtividade na fase de creche; recria e terminação.
6. Identificar os pontos críticos do manejo pré-abate, do abate e do pós abate que afetam a qualidade da carne.
7. Conhecer as técnicas de treinamento dos gerentes e da mão-de-obra de granjas de suínos em sistemas de gestão pela Qualidade Total utilizando casos de sucesso como exemplos.

2. EMENTA

Introdução à suinocultura; raças importantes na suinocultura industrial e raças nacionais; melhoramento genético de suínos e conservação de germoplasmas de raças nacionais; sistemas de exploração intensivos

em suinocultura; manejo reprodutivo de fêmeas; manejo reprodutivo de machos; manejo de leitões na fase de creche; manejo na fase de recria e terminação; gerenciamento de granjas de suínos; manejo pré-abate, abate e pós-abate; tipificação de carcaça; mercado nacional e internacional de carne suína; gestão pela qualidade total.

3. PROGRAMA

UNIDADE	T	P	CHT
1 Introdução à suinocultura: Mercado de atuação do Engenheiro Agrônomo dentro da suinocultura.	0,5		0,5
2 Raças importantes na suinocultura nacional e raças nacionais. Características e aplicações das raças: Landrace, Large White, Pietrain, Duroc, Hampshire, Moura, Piau Nacional, Nilo, Canastra, Canastrão, Pereira e bem como raças menos exploradas.	1		1
3 Melhoramento genético de suínos e conservação de germoplasmas de raças nacionais: Conceito de pirâmide de melhoramento genético – definição dos estratos bisavós, avós e matrizes Cruzamentos e endogamia – heterose e depressão por consanguinidade Principais programas de melhoramento genético em nível nacional e internacional Programa de conservação de germoplasma de raças nacionais do CENARGEN (Centro Nacional de Recursos Genéticos e Biotecnologia) – histórico, estrutura e importância.	2		2
4 Sistemas de exploração intensivos em suinocultura: Sistema Intensivo de Suínos Criados ao Ar Livre (SISCAL) – conceito e aplicação. Sistema Intensivo de Suínos Criados Confinados (SISCO) – conceito e aplicação	1		1
5 Manejo reprodutivos de fêmeas: Preparação de leitões – peso, idade, espessura de toucinho e número deaios ideais. Detecção de cio de nulíparas e múltiparas. Monta natural e Inseminação Artificial – manejos e cuidados para se garantir alta taxa de prenhes e alto número de leitões nascidos vivos.	1,5		1,5
6 Manejo reprodutivo de machos: Coleta, avaliação, envase, armazenamento e distribuição do sêmen suíno-manejados que devem ser implementados em cada fase para se garantir a produção de sêmen com alta capacidade fertilizante.	1		1
7 Manejo de leitões na fase de creche: Taxa de deposição de proteína (Pd), taxa de deposição de gordura (Fd), relação entre Fd e Pd (Ratio) – manejos que afetam estas variáveis na fase de creche. Instalações – pontos que merecem atenção em relação ao bem estar e ambiência e maximização da produtividade na fase de creche.	1,5		1,5
8 Manejo na fase de recria e terminação: Taxa de deposição de proteína (Pd), taxa de deposição de gordura (Fd), relação entre Fd e Pd (Ratio) – manejos que afetam estas variáveis na fase de recria e terminação. Instalações – pontos que merecem atenção em relação ao bem estar e ambiência e maximização da produtividade na fase de recria e terminação.	1,5		1,5
9 Gerenciamento de granjas de suínos: Relação entre o Gerente do Sistema Intensivo de Produção de Suínos e a assistência técnica. Relação entre o Gerente do Sistema Intensivo de Produção de Suínos e a mão-de-obra. Técnicas de treinamento e motivação da mão-de-obra. Implantação de Sistemas de Gerenciamento pela Qualidade Total – exemplos de Programas de Qualidade Total em Suinocultura.	1		1
10 Manejo pré-abate, abate e pós-abate: Jejum pré-abate – tempo e importância. Carregamento – tipos de rampas inclinação, manejo dos animais. Transporte – tipos de caminhões, tipos de carrocerias, tempo de transporte, densidade ideal. Descarregamento - tipos de rampas, inclinação, manejo dos animais. Insensibilização e sangria – insensibilização elétrica oi por CO2 e sangria na horizontal ou na vertical – vantagens e desvantagens. Resfriamento – câmaras de resfriamento rápido – “choque térmico”.	2		2
11 Tipificação de carcaça : Senso populacional para se determinar a grade de dissecação. Dissecação de carcaças para se determinar a tabela de tipificação de carcaças.	1		1

	Calibração de pistolas de tipificação e Implantação de tipificação de carcaças.			
12	Mercado nacional e internacional de carne suína : Consumo de carne "in natura" e consumo de carne industrializada per capita ano Mercado de exportação – principais países importadores atuais e perspectivas de futuro.	1		1
13	Visitas técnicas em fazendas experimentais ou comerciais Atividades para conhecer os sistemas intensivos de produção de suínos; aprender a diferenciar as diversas raças de suínos exploradas comercialmente; praticar os diversos manejos das várias fases: maternidade, creche, recria e terminação; interpretar dados de produtividade de granjas; reconhecer e diferenciar os diversos sistemas intensivos de produção de suínos; conhecer instalações de granjas tecnificadas com sistemas de climatização de ambiente; assistir a práticas de coleta de sêmen e inseminação artificial.		15	15
Total		15	15	30

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, R. C. **O ensino da produção industrial de suínos**: uma visão crítica. Uberlândia: Edibrás, 2018. 238 p.

SOBESTIANSKY, J. **Suinocultura intensiva**: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: EMBRAPA Informação Tecnológica, 1998. 388p.

SOUZA, V. C.; LORENZI, H. **Produção de suínos**: teoria e prática. Brasília: ABCS, 2014. 905p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORTOLOZZO, F. P. et al. **Inseminação artificial na suinocultura tecnificada**. Porto Alegre: Pallotti, 2005. 183 p. (Suinocultura em Ação, 2).

FERREIRA, R. A. **Maior produção com melhor ambiente**: para aves, suínos e bovinos. Viçosa: Aprenda Fácil, 2005. 371 p.

MAVROMICHALIS, I. **Applied nutrition for young pigs**. Wallingford: CABI Publishing, c2006. 297 p.

PORTER, V. **Pigs**: A Handbook to the Breeds of the World. Sussex: Helm Information, c1993. 256 p.

ROTHCHILD, M. F.; RUVINSKY, A. (ed.). **The genetics of the pig**. Wallingford; New York: CAB International, c1998. 622 p. Disponível em: <http://www.loc.gov/catdir/enhancements/fy0604/97034917-d.html>. acesso em: 7 jun. 2022. Disponível em: <http://www.loc.gov/catdir/enhancements/fy0604/97034917-t.html>. acesso em: 7 jun. 2022.

VARLEY, M. A.; WISEMAN, J. (ed.). **The weaner pig**: nutrition and management. Wallingford: CABI Publishing, 2001. 336 p.

6. APROVAÇÃO

Fernando Juari Celoto
Coordenador do Curso de Agronomia

Cirilo Antonio de Paula Lima
Diretor da Faculdade de Medicina Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Juari Celoto, Coordenador(a)**, em 25/08/2022, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 29/08/2022, às 07:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3559556** e o código CRC **EC2963B4**.

Referência: Processo nº 23117.030080/2022-30

SEI nº 3559556